

ATA DE REUNIÃO DA 103ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2018

1 Aos quatorze dias de Dezembro de 2018, das 13h às 17h, reuniu-se ordinariamente o Comitê da Bacia
2 Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), no auditório da FAEMG – Rua Carandaí, 1115 – Bairro
3 Funcionários – Belo Horizonte/MG. **Participaram os seguintes conselheiros titulares gestão 2017-2021:**
4 Izabella Cristina Correia de Resende, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário – SEDA; Nísio Miguel
5 Torres de Miranda, Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – AgênciaRMBH;
6 Clarissa Bastos Dantas, Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM; Leandro Vaz Pereira, Consórcio de
7 Saneamento Básico Central de Minas – CORESAB; Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, Prefeitura Municipal
8 de Jequitibá; Humberto Fernando Martins Marques, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Wagner Soares
9 Costa, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Mauro Lobo de Resende, Sindicato da
10 Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais – SINDIEXTRA; Carlos Alberto Santos Oliveira, Federação da
11 Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG; Heloísa Cristina França Cavallieri Pedrosa, Serviço
12 Autônomo de Saneamento Básico – SAAE Itabirito; Nelson Cunha Guimarães – Companhia de Saneamento de
13 Minas Gerais – COPASA; Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental Seção
14 Minas Gerais – ABES/MG; Luiz Felipe Pedersoli Porto Maia, Associação Comunitária dos Moradores e
15 Produtores da Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim Branco, Serragem, Boquinha, Recanto, Varginha e
16 Marmelada; José Procópio de Castro, Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios – ADAO; Maria
17 Teresa Viana de Freitas Corujo, Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas –
18 FONASC CBH; Simone Alvarenga Borja, Associação para Recuperação e Conservação Ambiental – ARCA
19 AMASERRA e Marcus Vinícius Polignano, Instituto Guaicuy – SOS Rio das Velhas. **Participaram os seguintes**
20 **conselheiros suplentes gestão 2017-2021:** Wilson Pereira Barbosa Filho, Instituto Estadual de Florestas – IEF;
21 Renato Coutinho Siqueira, Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA; Maria Mércia Rodrigues, Prefeitura
22 Municipal de Baldim; Marcos Antônio Reis, Prefeitura Municipal de Rio Acima; Eric Alves Machado, Prefeitura
23 Municipal de Contagem; Luiz Cláudio de Castro Figueiredo, VALE S.A.; Tarcísio de Paula Cardoso, Associação
24 Comunitária dos Chacareiros do Maravilha – ACOMCHAMA; Cecília Rute de Andrade Silva, Movimento
25 CONVIVERDE e Ronald de Carvalho Guerra, Associação dos Doceiros e Agricultores Familiares de São
26 Bartolomeu – ADAF. **Participaram também:** Élio Domingos, Adriana Carvalho, Politácito Santos e Isabel
27 Nogueira, Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas; Luiz Guilherme Ribeiro e Rodrigo de Angelis,
28 Comunicação CBH Rio das Velhas; Baruc Geremias, Diogo de Carvalho, Laura Rainoni, Célia Frões, Jacqueline
29 Fonseca e Flávia Mendes, Agência Peixe Vivo; Ana Paula Pena, Bruno Teixeira e Fabiana de Cerqueira Martins,
30 COBRAPE; Thaís Alves, NMC; Rodrigo Lemos, Pró Mutuca; Rafael Gontijo, IGAM; Rogério Sepúlveda, COPASA;
31 Leonardo Oliver, TGM e Matheus Barbosa. Após a recepção, credenciamento e verificação de quórum, o
32 Presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano agradece a presença de todos e em seguida
33 apresenta a pauta: **Item 1.** Abertura e verificação de quórum; **Item 2.** Informes; **Item 3.** Aprovação da ata da
34 102ª reunião realizada em 25/10/2018; **Item 4.** Definição do Calendário 2019; **Item 5.** Projetos executados
35 com recursos da Cobrança em 2018/ Programa Revitaliza; **Item 6.** DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS -
36 “Aprova o Orçamento anual da Agência Peixe Vivo, referente aos recursos da cobrança pelo uso de recursos
37 hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas para aplicação no custeio de 2019 e dá outras providências”;
38 **Item 7.** DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS - Processo de Outorga 07631/2013: Canalização e Retificação
39 localizada na microbacia hidrográfica do Córrego Lagoa Grande - Belo Horizonte; **Item 8.** Momento
40 subcomitês – Encerramento do Projeto Hidroambiental Diagnóstico de Nascentes Urbanas na Bacia
41 Hidrográfica do Ribeirão Onça; **Item 9.** Trabalho da gerenciadora dos projetos hidroambientais – COBRAPE;
42 **Item 10.** Assuntos Gerais e **Item 11.** Encerramento. **Item 2. Informes:** Na sequência, o Presidente do Comitê,
43 Marcus Vinícius Polignano, apresenta as principais ações institucionais, de mobilização e educação ambiental
44 do CBH Rio das Velhas no período de Outubro a Dezembro, como, por exemplo, a participação do Subcomitê
45 Guaicuí na Reunião Pública sobre Cheias no São Francisco em Pirapora/MG realizada pelo CBH Rio São
46 Francisco, Seminário em Santa Luzia em parceria com a FIEMG, Reuniões de Câmaras Técnicas e da Diretoria
47 Ampliada, lançamento do álbum do Projeto Asas do Carste em Confinis, manifestação de Comitês contra a
48 fusão da SEMAD e SEAPA, Oficina de Cinema e Águas Urbanas realizada na sede do CBH Rio das Velhas,
49 coletiva de imprensa para inauguração da Sala de Situação do Comitê, atividades relacionadas aos projetos
50 hidroambientais e de saneamento em execução, entre outras ações. **Momento das Câmaras Técnicas.** O
51 conselheiro Ronald Guerra, coordenador da CTPC, informa que houve reunião da Câmara no dia 29 de
52 Novembro de 2019 e apresenta Ofício que fora encaminhado aos coordenadores dos subcomitês solicitando

ATA DE REUNIÃO DA 103ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2018

53 informações sobre o status das demandas enviadas, pois, como se passou muito tempo devido o
54 contingenciamento dos recursos, é possível que alguma proposta já tenha sido contemplada por outro
55 financiamento ou não se tenha interesse imediato na execução da demanda. Explica que como os recursos
56 financeiros estão chegando aos poucos, serão priorizados alguns projetos dentre os que foram selecionados
57 para a primeira fase e informa que a Agência Peixe Vivo iniciará em breve os procedimentos de contratação e
58 elaboração dos Termos de Referência – TDR’s. Na sequência, apresenta tabela com o nome, descrição,
59 classificação e área de abrangência de cada projeto selecionado, sendo eles: “Constituir o Parque Nascentes
60 dos Olhos D’água” (UTE Arrudas), “Revitalização de Área Verde e Fundo de Vale com Enfoque Socioambiental”
61 (UTE Ribeirão Onça), “Elaboração de Planos de Manejo das UC’s APA Municipal Cachoeira de Lajinha e Refúgio
62 da Vida Silvestre Serra das Aroeiras” (UTE Ribeirão da Mata), Plano de Manejo APA Morro da Garça (UTE
63 Bicudo), “Plano de Manejo das APA’s da UTE Rio Pardo (UTE Rio Pardo), “Mapeamento de corredores
64 ecológicos no SAP Vetor Norte da RMBH no âmbito das UTEs Carste e Ribeirão da Mata” (UTE’s Carste e
65 Ribeirão da Mata), “Elaboração de estudos de mapeamento e criação de áreas de conectividade na bacia do
66 Rio Taquaraçu e áreas contíguas” (UTE Rio Taquaraçu), “Plano de Manejo para Unidade de Conservação
67 Municipal - APA Andrequicé e Refúgio da Vida Silvestre Macaúbas” (UTE Poderoso Vermelho), “Mapeamento
68 de Nascentes Urbanas da Bacia do Rio do Peixe, vetor Sul da RMBH, Alto Velhas” (UTE Águas da Moeda),
69 Diagnóstico ambiental e plano de ações para o Alto Maracujá (UTE Nascentes), “Ações estruturais e
70 estruturantes em pontos ecoturísticos na UTE Águas do Gandarela” (UTE Águas do Gandarela), “Diagnóstico
71 Ambiental da Lagoa da Lapinha” (UTE Carste), “Elaboração de estudos de diagnóstico para criação da APA
72 Municipal Pedra Rachada” (UTE Caeté-Sabará), “Proteção e Conservação do Manancial do Machado” (UTE
73 Jequitibá), “Zoneamento Ambiental e Produtivo e Avaliação da Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental
74 de Propriedades Rurais das bacias do Córrego Riachão e Córrego das Abelhas” (UTE Peixe Bravo),
75 “Capacitação de Operadores de Máquinas na Recuperação de Estradas Vicinais” (UTE Rio Paraúna),
76 “Programa de Produção de Água nas UTE’s Jabó/Baldim e Rio Cipó” (UTE’s Rio Cipó e Jabó-Baldim), “Execução
77 de Projeto Hidroambiental nas microbacias do córrego Dona Inês” (UTE Rio Paraúna), “Construção de estradas
78 ecológicas e recuperação de estradas vicinais na UTE Rio Taquaraçu” (UTE Rio Taquaraçu), “Levantamento e
79 cercamento das nascentes da sub-bacia do Córrego São João/ Rio Engenho Velho - Bacia do Rio do Peixe em
80 Nova União; e Levantamento e cercamento das nascentes da Sub-bacia do Rio Preto” (UTE Rio Taquaraçu),
81 “Projeto de Recuperação da Sub-bacia Hidrográfica do Córrego Riacho Fundo” (UTE Santo Antônio-Maquiné),
82 “Produzindo Água na Bacia do Ribeirão Tabocas” (UTE Tabocas e Onça) e “Programa Águas Integradas:
83 Projetos de Controle e Recuperação de Erosão” (UTE Rio Itabirito). A conselheira Maria Tereza Corujo informa
84 que os membros do SCBH Águas do Gandarela desejam acompanhar a elaboração dos TDR’s para que seja
85 avaliado a consonância do conteúdo com as considerações feitas pelo Subcomitê. **TAC IGAM MP Agência**
86 **Peixe Vivo referente ao contingenciamento dos recursos da Cobrança.** A Diretora Geral da Agência Peixe
87 Vivo, Célia Fróes, explica sobre negociação do Termo de Ajustamento de Conduta referente aos recursos
88 contingenciados desde 2016. Informa que havia cerca de 20 milhões de reais não repassados e que foi feita
89 movimentação junto ao Ministério Público para que o Governo do Estado fosse notificado judicialmente. Célia
90 Fróes informa ainda, que fora acordado o repasse dos recursos via TAC em sete parcelas e que já foram
91 repassadas duas delas com os valores devidamente corrigidos. **Chamamento público para fornecimento de**
92 **mudas de espécies nativas.** A assessora técnica da Agência Peixe Vivo, Jacqueline Fonseca, informa sobre
93 Chamamento Público para fornecimento de mudas de espécies nativas e que o processo se deu pela
94 articulação entre o corpo técnico da Agência e Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas. Informa,
95 também, que o Edital é voltado para os interessados em recompor áreas de vegetação na bacia do Rio das
96 Velhas e que todas as diretrizes e requisitos estão presentes no Chamamento. Ainda com a palavra, solicita
97 que os membros do Comitê ajudem na divulgação do Edital e informa que as solicitações deverão ser
98 enviadas até 14 de Fevereiro de 2019 e as mudas retiradas a partir de 19 de Outubro de 2019. O Presidente,
99 Marcus Polignano, informa que, por decisão da Diretoria Ampliada, o Comitê sairá dos Conselhos do Parque
100 do Rola Moça e da Apa Sul, visto que, tem se observado uma distorção da própria finalidade dos conselhos
101 que vem discutindo frequentemente sobre processos de licenciamento e posicionando-se favoravelmente às
102 intervenções causadoras de impactos nas áreas de abrangência dessas unidades de conservação. **Item 3.**
103 **Aprovação da ata da 102ª reunião realizada em 25/10/2018.** O conselheiro Tarcísio Cardoso solicita que seja
104 registrado, nesta ata a ser aprovada, o seu elogio feito na última reunião Plenária a respeito do álbum do

ATA DE REUNIÃO DA 103ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2018

105 Projeto Asas do Carste. O presidente do CBH Rio das Velhas coloca a ata para aprovação e após as alterações
106 sugeridas, a ata é aprovada por unanimidade. **Item 4. Definição do Calendário 2019.** Na sequência, Marcus
107 Polignano apresenta o calendário de reuniões do CBH Rio das Velhas para o ano de 2019. Informa que o
108 documento será transformado em Deliberação Normativa e que foi feito todo um esforço para que as datas
109 não coincidam com as reuniões do COPAM e outros conselhos, conforme solicitado pela conselheira Maria
110 Teresa Corujo. Após as discussões, o Presidente coloca o calendário para aprovação dos conselheiros
111 presentes, o qual é aprovado por unanimidade. **Item 5. Projetos executados com recursos da Cobrança em**
112 **2018 / Programa Revitaliza.** O convidado Rogério Sepúlveda, representante da COPASA, apresenta as ações
113 da empresa no âmbito do Programa Revitaliza. Informa que tem sido realizadas ações significativas e com
114 bons resultados, como, por exemplo, o aumento do número de ETE's nos municípios da bacia, melhorias nas
115 condições das ETE's Arrudas e Onça, instalação de interceptores e construção de bacias de retenção na bacia
116 do Arrudas, implantação de sistema de esgoto em Ravena/Sabará, planejamento de ações para a lagoa da
117 Pampulha, entre outras. Ressalta que é possível tratar uma maior quantidade de esgoto em relação ao que se
118 trata hoje, mas para isso é necessário que os moradores conectem suas residências à rede de esgoto. Na
119 oportunidade, apresenta o estado de alguns corpos d'água após a interceptação do esgoto, destacando as
120 melhorias que já são perceptíveis e sugere que o Comitê participe de visitas junto à COPASA para contribuir
121 com o monitoramento desses rios. Na sequência, Jacqueline Fonseca, assessora técnica da Agência Peixe Vivo
122 apresenta o estado da arte dos projetos executados com recursos da cobrança pelo uso da água. **Projetos**
123 **Encerrados em 2018.** Análise de influências dos usos de recursos hídricos sobre as vazões disponíveis em
124 regiões da bacia; Melhoria hidroambiental em estradas rurais, nos municípios de Várzea da Palma e Lassance
125 (UTE Guaicuí); Revitalização de quatro microbacias na UTE Nascentes (UTE Nascentes) e Estudo de
126 identificação de áreas de recarga de lençol freático na UTE Ribeirão Picão (UTE Picão). **Projetos Vigentes:**
127 **Ações de Gestão Ambiental e Participação.** Comunicação, Assessoria de Imprensa, Produção Editorial,
128 Comunicação de Imprensa e on line; Educação e Mobilização Social; Plataforma SIGA Rio das Velhas e
129 Assessoramento para fiscalização de projetos. **Projetos Especiais.** Análises de qualidade das águas conforme
130 demandas. Na oportunidade, informa que já foram feitas 3 (três) ordens de serviço até o momento para
131 análises. **Ações de Preservação e Produção de Água.** Operação e fornecimento de mudas Viveiro Langsdorff;
132 Revitalização de 04 (quatro) nascentes urbanas em Belo Horizonte, Sabará e Contagem (UTE Arrudas);
133 Revitalização de nascentes urbanas na Bacia do Ribeirão Onça (UTE Ribeirão Onça); Comunicação e
134 mobilização social e comunitária em torno da importância hídrica da Estação Ecológica de Fechos, Nova Lima
135 (UTE Águas da Moeda); Por aqui passa um rio” – monitoramento participativo e mobilização (UTE Águas da
136 Moeda); Diagnóstico da qualidade e disponibilidade das águas tendo como base o PDRH Velhas e
137 implementação de ações de fomento à agricultura agroecológica sustentável no Distrito de Ravena, Sabará
138 (UTE Poderoso Vermelho); Diagnóstico e Plano de Ações de Lagoas Cársticas, Matozinhos (UTE Carste);
139 Diagnóstico de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica da Estação
140 Ecológica de Fechos, Nova Lima (UTE Águas da Moeda); Diagnóstico de propriedades rurais Ribeirão Carioca
141 (Itabirito) para subsidiar pagamento por serviços ambientais (UTE Itabirito); Difusão de sistemas
142 agroecológicos (UTE Jequitibá); Projeto Hidroambiental para Proteção das Águas do Cabral (UTE Guaicuí);
143 Projeto Hidroambiental Curimataí (UTE Curimataí); Projetos Hidroambientais na UTE Cipó; UTE Peixe Bravo;
144 UTE Santo Antônio – Maquiné e UTE Paraúna. Ainda com a palavra, Jacqueline Fonseca informa que os 4
145 (quatro) últimos projetos citados se referem aos que estavam suspensos por ordem do Tribunal de Contas do
146 Estado, mas que já estão em pleno andamento. **Planos Municipais de Saneamento Básico.** Diz ainda que já
147 foram assinados os contratos para elaboração dos PMSB's dos municípios de Datas, Gouveia e Lassance e que
148 na próxima segunda, 17/12/18, serão assinadas as ordens de serviço para elaboração dos Planos de Capim
149 Branco, Esmeraldas, Confins e Jequitibá. Destaca que ao todo o CBH Rio das Velhas já contratou 21 (vinte e
150 um) e irá contratar a elaboração de mais 7 (sete) Planos Municipais de Saneamento Básico, totalizando 28
151 (vinte e oito) Planos elaborados dos 51 (cinquenta e um) municípios da bacia. Explica que a maioria dos
152 municípios não contemplados já possuem seu PMSB e aqueles que ainda não o têm, possuem recursos
153 suficientes para arcarem com os custos da elaboração. **Projetos Suspensos e/ou em fase de Reformulação.**
154 Elaboração de projetos para a recuperação da Mata da Caixinha e Mobilização social (UTE Caeté-Sabará);
155 Treinamento de gestores municipais para adequação e conservação de estradas vicinais (UTE Jequitibá);
156 Projeto Hidroambiental – UTE Bicudo (UTE Bicudo); Revitalização da Lagoa do Fluminense, em Matozinhos

ATA DE REUNIÃO DA 103ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2018

157 (UTE Carste) e Projeto Hidroambiental – Aplicação das metodologias ZAP e ISA (UTE Jequitibá). **Outros**
158 **Projetos.** Biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – ETAPA 2; Implantação de sistemas
159 individuais de esgotamento sanitário no distrito da Serra do Cipó; Execução de projeto de recuperação e
160 conservação de matas ciliares em leito natural nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas (Parque Dona
161 Valdete) e Onça (Vila Barroquinha) Por fim, Jacqueline Fonseca destaca que já foram contratados desde o
162 início das atividades do Comitê um total de 55 (cinquenta e cinco) projetos dentro da rubrica de investimento
163 (92,5%) sendo 27 (vinte e sete) deles contratados somente nesse período de 2017 a 2019. **Item 6.**
164 **DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS - “Aprova o Orçamento anual da Agência Peixe Vivo, referente aos**
165 **recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas para aplicação**
166 **no custeio de 2019 e dá outras providências”.** Com a palavra, Marcus Polignano explica que para que haja a
167 renovação do contrato de gestão entre Agência Peixe Vivo e CBH Velhas, uma condição imposta pelo IGAM é
168 a aprovação por parte do Comitê do orçamento anual da Agência para o seu custeio. A diretora geral da
169 Agência Peixe Vivo, Célia Fróes, explica que o orçamento é feito com base nos 7,5% arrecadados com a
170 cobrança e que tal orçamento é submetido ao Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Agência para
171 aprovação. Em seguida, Valter Vilela, que também é membro do Conselho de Administração da Agência Peixe
172 Vivo, faz a leitura da deliberação e após as discussões, o presidente Marcus Polignano coloca a Deliberação
173 para aprovação, sendo aprovada por unanimidade. Na oportunidade, Valter Vilela informa sobre as mudanças
174 realizadas na estrutura da Agência. Na sequência Célia Fróes explica que tais mudanças partiram do Conselho
175 de Administração que contratou uma consultoria para estudo do fluxo processual e de funcionamento da
176 entidade. Explica, ainda, que a proposta de novo organograma da Agência ficará pronta no final de Janeiro de
177 2019 e que sua aprovação se dará na reunião da Assembleia Geral da Agência Peixe Vivo. Ressalta que todos
178 os setores serão mantidos, mas que provavelmente terão outros nomes e novas subdivisões. O Presidente,
179 Marcus Polignano, ressalta que a Agência deve manter as funções que exerce e solicita retorno da entidade
180 assim que o estudo do novo organograma ficar pronto. **Item 7. DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS -**
181 **Processo de Outorga 07631/2013: Canalização e Retificação localizada na microbacia hidrográfica do**
182 **Córrego Lagoa Grande - Belo Horizonte.** O coordenador da CTOC, Rodrigo Lemos, apresenta o último
183 processo de outorga em debate no âmbito da Câmara. Informa que a reunião ordinária foi convocada em 26
184 de Novembro de 2018, seguida da visita técnica em 28 de Novembro e reunião deliberativa em 03 de
185 Dezembro de 2018. Apresenta à Plenária o texto da Deliberação, o local previsto de intervenção, bem como
186 sua finalidade e os demais trâmites do processo. Informa que o SCBH Ribeirão Onça foi convidado a enviar
187 representantes em todas as atividades da Câmara relacionadas ao processo de outorga e, em seguida,
188 apresenta fotos da visita técnica que fora realizada. Informa, também, que a SUPRAM emitiu parecer
189 recomendando o deferimento do processo, ao contrário da Agência Peixe Vivo, que recomendou o
190 indeferimento devido a ausência de estudos que atestassem os impactos à jusante da intervenção. A partir
191 das recomendações apresentadas, Rodrigo Lemos informa que a CTOC decidiu por acompanhar o
192 entendimento da Agência Peixe Vivo onde 3 (três) membros votaram a favor do indeferimento e 2 (dois)
193 membros a favor do deferimento, no qual um deles sugeriu que a elaboração dos estudos citados pela
194 Agência Peixe Vivo se tornassem condicionantes. O Diretor da Logiguarda (empresa que solicitou a
195 canalização e retificação do curso d’água), Domingos Teixeira, explana sobre a história e formas de atuação da
196 empresa e relata sobre a morosidade do processo que vem se arrastando há 5 (cinco) anos no âmbito do
197 licenciamento. Leonardo Oliver, da empresa de consultoria TGM Ambiental contratada pelo empreendedor,
198 questiona o indeferimento da CTOC, já que, durante toda a tramitação no âmbito de outros órgãos
199 competentes, não foi cobrado o estudo apontado como ausente no processo. O conselheiro Valter Vilela
200 solicita que o(a) responsável pelo parecer da Agência Peixe Vivo se manifeste informando sobre a
201 possibilidade de se aplicar condicionantes e conseqüentemente aprovar o processo, sendo endossado pelo
202 conselheiro Nelson Guimarães que também direciona a solicitação aos representantes do IGAM presentes. A
203 conselheira Maria Teresa Corujo critica a possibilidade de se verificar a aplicação de condicionantes, já que, de
204 acordo com o entendimento da CTOC e da Agência Peixe Vivo, o estudo ausente é premissa para que um
205 processo seja analisado e não caberia a sua elaboração a esta altura. O conselheiro Eric Machado explica que
206 de fato o SCBH Ribeirão Onça foi convidado a participar das ações da Câmara Técnica, mas que dentro da
207 CTOC havia um conselheiro membro do Subcomitê, que fora desligado da sua entidade sem aviso prévio, o
208 que dificultou a presença de um representante nas reuniões e na visita técnica. Ressalta que levou a discussão

ATA DE REUNIÃO DA 103ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2018

209 para a reunião ordinária conjunta dos SCBH's Ribeirão Onça e Arrudas e que foi unânime o entendimento dos
210 conselheiros de que o processo deveria ser indeferido, seguindo o posicionamento da Agência Peixe Vivo e da
211 CTOC. A Assessora Técnica da Agência Peixe Vivo, Flávia Mendes, ressalta que a análise foi bastante cuidadosa
212 e explica que foram entregues apenas os estudos de impactos na área da canalização, o que dificulta a
213 avaliação por parte da Agência Peixe Vivo. Ressalta, também, que intervenções desse tipo ocasionam uma
214 maior velocidade de escoamento da água do rio e o aumento da vazão em períodos de cheia e, por isso, a
215 presença de estudos que apresentem os impactos à jusante são imprescindíveis para que seja feita uma
216 análise segura do processo e assegure sua responsabilidade enquanto engenheira. Explica ainda que esse tipo
217 de informação é solicitado no Termo de Referência do IGAM para estudos dessa natureza e que em momento
218 algum do parecer foi informada a possibilidade de que a elaboração dos estudos pudessem ser transformadas
219 em condicionante. O conselheiro Wagner Soares ressalta que a legislação estadual que trata de canalização de
220 cursos d'água e supressão de mata ciliar deve ser consultada para verificar se o posicionamento pelo
221 indeferimento pode estar ferindo instrumentos legais. Marcus Polignano destaca que o Comitê tem
222 autonomia para discutir o deferimento, algo previsto em lei e que isso não foge das suas competências. O
223 conselheiro Luiz Cláudio Figueiredo ressalta que não se deve basear o indeferimento em falhas processuais
224 apontadas no parecer da Agência Peixe Vivo e que o mais prudente no momento seria retornar com o
225 processo ao IGAM para que os ajustes sejam realizados e o Comitê possa fazer uma análise a partir de um
226 processo melhor estruturado. Com a palavra, Wagner Soares sugere que ao invés de votar pelo deferimento
227 ou não do processo, que ele não seja aprovado devido à falta de estudos complementares. Dessa forma o
228 processo é suspenso no IGAM e retornaria ao Comitê posteriormente, cumprindo assim o prazo estipulado de
229 apreciação. O conselheiro Ronald Guerra entende que o rito não foi feito adequadamente e acredita que o
230 melhor a ser feito é encaminhar o processo ao IGAM, já que, o órgão não solicitou as informações necessárias
231 para subsidiar a análise. O Presidente Marcus Polignano sugere que o processo seja indeferido nos moldes em
232 que ele se encontra listando as situações apontadas pelo parecer da Agência Peixe Vivo e solicitando que o
233 IGAM se posicione. A conselheira Izabella Resende entende que o que está em discussão deve se basear no
234 que foi apresentado e a situação na qual o processo se encontra não dá condições para o deferimento devido
235 à falta de informações essenciais. Ressalta que não é possível tomar uma decisão em cima de ritos que
236 podem acontecer posteriormente e que houve todo um trabalho da CTOC e da Agência Peixe Vivo a partir de
237 prerrogativas legais. O coordenador da CTOC, Rodrigo Lemos, destaca que o Comitê é instância primária e que
238 o empreendedor pode recorrer da decisão junto ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Ressalta que
239 independente da votação o empreendedor terá que apresentar os estudos complementares e que recorrer
240 junto ao CERH seria menos moroso do que retornar o processo ao IGAM. Após maiores discussões, o
241 Presidente Marcus Polignano coloca a Deliberação em votação entendendo que as duas opções possíveis
242 giram em torno do deferimento ou indeferimento do processo, sem o retorno deste ao IGAM. Com 11 (onze)
243 votos a favor e 4 (quatro) abstenções a plenária decide pelo indeferimento do processo. Wagner Soares
244 justifica que sua abstenção se baseia no fato de que o Comitê poderia ter uma terceira via de voto que
245 compreenderia a solicitação ao IGAM da revisão do processo, já que, o parecer da Agência Peixe Vivo aponta
246 a ausência de estudos técnicos que subsidiariam a decisão da Plenária. O conselheiro Luiz Cláudio Figueiredo
247 também justifica sua abstenção afirmando que não houve via alternativa de voto e que a decisão foi feita com
248 base em falha processual. Afirma também que como a falha já existia desde o início, o processo não deveria
249 ter sido encaminhado ao Comitê seja via SUPRAM, seja via CTOC. O conselheiro Tarcísio Cardoso ressalta que
250 a CTOC é um filtro para auxiliar a apreciação de processos pela Plenária e que esta Câmara possui autonomia
251 para se posicionar como se posicionou. **Item 8. Momento subcomitês – Encerramento do Projeto**
252 **Hidroambiental Diagnóstico de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça e Item 9.**
253 **Trabalho da gerenciadora dos projetos hidroambientais – COBRAPE.** Devido o horário e a necessidade de
254 entrega do auditório, os itens 8 e 9 não foram apresentados, sendo remarcados para a próxima Reunião
255 Plenária. **Item 10. Assuntos Gerais.** O Presidente Marcus Polignano agradece aos membros por mais um ano
256 produtivo, de combate aos desafios e de respeito entre os conselheiros. Na oportunidade, deseja a todos boas
257 festas e que o Comitê continue firme em seus propósitos no ano de 2019. **Item 11. Encerramento.** Não
258 havendo mais assuntos a tratar, o Presidente Marcus Vinícius Polignano encerra a reunião, da qual se lavrou a
259 presente ata. **Marcus Vinícius Polignano, Presidente do CBH Rio das Velhas.**